"Abyssus Abyssum"

Abyssus Abyssum	"o abismo chama o abismo" - Expressão de um salmo de David que significa que uma falta origina outra.
entono	porte altivo, firmeza
renques	fileiras
bigorna	peça de ferro em que se malham e amoldam metais
beata	mulher que denota devoção religiosa, real ou aparente, em excesso.
labuta	trabalho
persignar	Benzer-se, fazendo com o dedo polegar da mão direita uma cruz na testa, outra na boca e outra no peito.
ascendiam	subiam
Avia-te!	Despacha-te!
ladeira	rua ou caminho inclinado
crepúsculo	claridade frouxa anterior à escuridão da noite
gorjeio	canto melodioso formado de notas rápidas.
admoestação	ralhete, crítica, advertência
marulho	som característico produzido pela movimentação contínua e pouco acentuada das ondas do mar ou de um curso de água.
(palpitação) crebra	repetida, frequente
sideral	relativa ao céu
"cravos"	verrugas
alucinação	ilusão, cegueira
salmodiar	Ler, recitar ou cantar de modo monótono.
increpar	repreender asperamente
paroxismo	agonia, momento que antecede a morte

SINOPSE

Este livro de contos será seguramente o mais importante de Trindade Coelho para a literatura portuguesa. A idealização da realidade rústica, a vivacidade dos diálogos, a linguagem popular e o intuito moralizador fazem deste livro um exemplo dentro do género 'conto rústico'.

Plano Nacional de Leitura

Livro recomendado para o 7º ano de escolaridade, destinado a leitura orientada.

Escola D. Domingos Jardo
Concurso Nacional de Leitura 1ª Fase
2020-21

VOCABULÁRIO

À medida que vais lendo os contos, vai consultando o significado das palavras.
in *Dicionário Priberam da Língua Portugue-*

"Para a escola"

falripas	fios de cabelo ralo
contrafeita	sem vontade
hilaridade	vontade de rir, risada
mafarrico	diabrete, criança travessa
palmatória	instrumento de madeira, composto de um disco com cabo, que servia para castigar as crianças na palma da mão
transida	aflita, cheia de medo
meneando	balançando
canalha	criançada, miudagem
adágios	provérbios
indulgência	compreensão
inquirir	perguntar
lacrimosa	em lágrimas

"Sultão"

pinto	antiga moeda portuguesa equivalente a 480 réis.
caravelho	peça grosseira de madeira para fechar postigos, cancelas, etc.
cortelho	recinto, geralmente coberto, onde se recolhe o gado; curral.
iracundo	furioso, irado ¹ calmo
ronceiro	vagaroso
casquinada	gargalhada
estrídulo	estridente, agudo
polvorosa	agitação
folia	festa alegre e ruidosa
alor	aparência de andar, movimento
girândola	roda (de foguetes)
exímio	excelente
solícito	atencioso
verdasca	pequena vara, chibata
regougando	produzindo um som áspero, gutural, como o som da raposa
mastim	cão de guarda
atónita	espantada
larápios	ladrões
eira	terreno liso onde se põem a secar os sereais
meda	montão cónico de feixes de palha

"Sultão" (cont.)

"parva"	eirada de cereais no ato da debulha
trilha	debulha de cereais na eira
malho	utensílio para malhar cereais, composto de dois paus ligados por uma correia, sendo um curto e grosso e outro um cabo comprido
baleio	escovalho com que se limpa o grão na eira; vassoura de giesta
angarela	conjunto de fueiros com que se ampara a carrada de feno ou palha
tulha	casa ou compartimento onde se guardam cereais em grão
rasa	medida antiga de capacidade, equivalente ao alqueire (13 litros)
loquaz	falador
aguilhada	vara com ferrão para instigar os bois
lameiro	terra húmida onde cresce muito pasto = prado
minaz	ameaçador; minacíssimo = muito ameaçador
nimbado	rodeado de auréola
apoteose	glorificação
fanfar	dizer fanfarronices, gabar-se